

PROGRAMMA – PORTUGUÊS



TRANSMISSÃO PELA INTERNET (13.30 – 14.00)

1 – Início transmissão internet (40’)

2 – APRESENTADORES SAÚDAM. QUEM SOMOS. O QUE É RUN4UNITY (2’30’)

Letícia: Olá a todos!

Lucas: Bem-vindos ao Run4Unity! Sou Lucas,

Letícia: Eu sou Letícia,

Cristina: Cristina,

Francisco: Francisco.

Cristina: Da Praça Navona, em Roma, onde nos estamos preparando para a segunda edição de Run4Unity, a corrida de revezamento mundial dos adolescentes do ‘Movimento Juvenil pela Unidade’.

Francisco: Estamos conectados via Internet com muitos países dos cinco continentes que conosco seguirão à volta ao mundo que o bastão fará de um fuso horário para outro, durante 24 horas.

Lucas: Através das conferências telefônicas e notícias que já estão chegando ao nosso site, seremos informados em tempo real. Agora, que tal nos apresentarmos?

Letícia: Isso mesmo! Somos os adolescentes do Movimento Juvenil pela Unidade e fazemos parte do Movimento dos Focolares, espalhado em 182 países do mundo. De culturas, Igrejas, religiões, convicções

diferentes, temos como objetivo o Ideal da unidade de Chiara Lubich, cuja fonte é o Evangelho.

Francisco: Este dia, que nos vê reunidos em mais de 300 cidades do mundo. Queremos dedicar a ela, que até dois meses atrás esteve conosco. Queremos lhe dizer obrigado por nos ter feito descobrir o segredo para ser felizes.

Letícia: Escolhemos um lema, para viver juntos. E' este: "Tudo o que vocês quiserem que os homens lhes façam, façam também vocês a eles".

Cristina: Vocês o conhecem? Se encontra no Evangelho, mas está presente em todas as religiões e está escrito no coração de cada homem. Chama-se a Regra de Ouro e nos pede para fazer feliz cada pessoa que nos passa ao lado. Como? Agindo com ela como gostaríamos que ela agisse conosco, se estivéssemos no seu lugar.

Lucas: É claro que hoje não vão faltar ocasiões para exercitá-lo. Trata-se de estar atentos às necessidades de quem passa ao nosso lado. Está feliz? Também eu estou feliz e com ele partilho a sua alegria. Necessita de atenção, de quem o escute? E' como se eu necessitasse e sou o primeiro a estar disponível.

Cristina: Viver assim, requer um certo treino! Mas a nossa experiência nos diz que é felicidade certa!

Letícia: Provar para crer!! Força, temos todo o dia para treinar juntos os efeitos da Regra de Ouro!!

Francisco: Começamos já e, atenção, escrevamos no site de run4unity.net as experiências que fizemos. Vamos ver que aos poucos o nosso pedaço de mundo vai se colorir todo!!!

3 - CANZONE "RUN4UNITY" (3'48")

The city streets are grey
With people suffering in their pain
The joy they hunger for
Is near and not so far away.
Give love and you will find love
Share the pain that's all around you
Take away all the sorrow,
Heal the wounds you see
Happiness will follow.

**Time to run all together -
all the world is set in motion
join our race as we reach our goal
Run, run, run – run and go. (2x)**

The race continues on
And soon we'll be one family
Come join our effort and the river
Soon will meet the sea
Just do your part, He'll be there
And multiply your actions
See your city grow
Make it your intention
Nation all united.

Time to run all together... (2x)

All you people hear me out!
Come and stand beside our cause!
Know the day is near at hand
When all the nation will rejoice
Feed all the hungry! Tend to the thirsty
Clothe all the naked! Give to the needy
So roll up your sleeves and yiu'll make a big difference!
The world will live as one!

Time to run all together... (3x).

4 – ENTREVISTA AOS ATORES: como preparamos Run4unity (2')

Lorena: **Olá, sou Lorena. Comigo estão alguns adolescentes, atores desta jornada que promete ser especial! Apresento alguns para vocês. Oi Júlio, você toca o baixo, não é mesmo?**

Júlio: Sim, toco o baixo, mas não sozinho, somos dois. Para nós o importante não é tocar em mundovisão e sim deixar espaço ao outro, por exemplo alternando-nos nas várias canções. O nosso conjunto foi formado justamente para Run4unity e somos de várias cidades italianas.

Lorena: **Olá, você também toca?**

Juru: Não, eu sou Juru e faço parte de um dos grupos que hoje subirão ao palco para as coreografias: Mas eu também tenho um instrumento: é este pincel, com o qual vocês vão me ver pintar... Agora não posso dizer mais porque estragaria a surpresa!

Lorena: **Você tem muitos papéis nas mãos... Elisa, qual foi a sua contribuição para Run4unity?**

Elisa: Hoje vou seguir o programa na cabine, emprestando a minha voz aos jovens que não falarão em italiano, mas, em outras línguas. São já 9 meses que, assim que temos um feriado na escola, nos encontramos para elaborar o programa que estão vendo. Somos cerca de 200 adolescentes de várias nações. Somos os atores deste dia. Nos mantivemos em contato pela Internet. Juntos preparamos a seqüência das transmissões, os textos escritos... Foi uma experiência inesquecível viver entre nós a Regra de Ouro também aprendendo a escutar as idéias de cada um. Hoje não queremos comunicar palavras, mas a nossa vida, porque se ela nos faz ser felizes, temos a certeza que fará felizes também muitos outros jovens que nos ouvirão.

Lorena: **Muito obrigada, Elisa, deixemos o espaço agora para os rapazes de Hong Kong que estão entrando para exhibir uma dança antiga da Mongólia. E' uma oração a Deus Pai pela paz de todos os povos da terra. Vejamos!**

**5 – DANÇA – HONG KONG: oração pela paz (2')
Palco (12 adolescentes)**

**6/7 ENTREVISTA AOS REDATORES: “Notícias da corrida no mundo”
Reportagem corrida de revezamento nas Filipinas
Internet point**

Lorena: **Estamos agora perto do palco, neste quiosque onde se instalou a nossa redação, onde Ariana, Hilária e Paulo recebem notícias pela Internet das corridas de todo o mundo. Hilária, como está correndo?**

Hilária: Querem saber por onde começou Run4unity? Na Oceânia que está a 11-12 fusos horários à nossa frente! Segundo os cálculos dos nossos especialistas, às 16 horas em Wellington, na Nova Zelândia, aqui eram 6 horas da manhã! A meta foi em Waitangi Park, para lembrar a paz firmada entre a Grã-Bretanha e o povo indígena dos maoris.

Lorena: **E você Ariana, que notícias nos traz?**

Ariana: O bastão passou em Nouméa, na Nova Caledônia, onde se correu num bairro alvo de choques entre melanésios e wallisianos e na ilha de Futuna. Depois em Sidney, Melbourne e Perth voando depois para a Ásia. Em Seul na Coréia correram ao longo de toda a ponte que atravessa o Rio Han, para exprimir a vontade de voltar a unificar o povo coreano. Chegando ao Parlamento, entregaram uma mensagem de paz, com muitas assinaturas recolhidas. Na Tailândia se encontraram adolescentes cristãos, budistas e muçulmanos em um dos maiores

parques de Bangkok. Soubemos que se correu também no Nepal, nas escarpadas do Evereste, na cidade de Kathmandu... E ainda, nas Filipinas e na Indonésia.

Lorena: **Vocês que têm o controle da situação, digam-nos: onde se encontra, neste momento preciso, o bastão? Por qual parte do mundo devemos torcer?**

Paulo: Os adolescentes da Ilha de Reunião, acabaram de atravessar a linha, no oceano Índico. Estão correndo no fuso horário + 3 de Greenwich, que compreende países do Oriente Médio e da África, entre estes alguns vivem situações difíceis: queremos lembrar o Líbano, a Síria, o Quênia. Se corre também em Madagascar e na Rússia, em Moscou num parque da cidade onde no final do revezamento, usando os celulares, passarão o bastão aos adolescentes da Finlândia.

Lorena: Até logo, então! Voltaremos depois para mantê-los sempre informados... Bom trabalho!! Cristina, a você a linha.

8 – ENTREVISTA a ESTEBAN (Rosário) e AGUSTINA (Bahia Blanca – ARGENTINA: como nos preparamos para vir ao Run4unity (2'30''))

Cristina: **Sim, obrigada Lorena. Encontra-se conosco Estevan, que vem de...**

Esteban: De Rosário, uma cidade do pampa argentino.

Cristina: **Longe de Roma! Conte-nos como vocês se prepararam para Run4unity?**

Esteban: Um dos maiores desafios foi encontrar o dinheiro para a viagem. Basta pensar que o preço da minha viagem equivale a três meses de ordenado dos meus pais. Inventamos de tudo! Por exemplo, eu renunciei à viagem, que para nós é uma tradição, na conclusão do curso, porque senti que Jesus me proporcionava algo mais importante para a minha vida. Trabalhei duro durante todo o verão para vir e graças às rifas, trabalhos nos jardins da vizinhança e a contribuição do Movimento Juvenil pela Unidade de Moscou, hoje pudemos vir 5.

Cristina: **E você quem é?**

Augustina: Sou Augustina, de Bahia Blanca. A minha região se estende até a Terra do Fogo, a ponta mais ao sul da Argentina, próxima do Círculo Polar Antártico. Para vir, pedi às colegas da escola que batessem de porta em porta nas casas dos vizinhos pedindo um ovo. Quando

conseguíamos juntar uma dúzia, a vendíamos. Dá para entender que não havia grande lucro!

Recebemos de uma empresa da economia de comunhão a proposta de inserir 10 mil folders numa revista especializada em diabete e isso nos ajudou a recolher fundos. Viemos 5, mas todo o grupo de adolescentes da região nos ajudou. Neste momento, estão empenhadas no Run4unity 11 cidades da Patagônia, na Argentina, e a todas enviamos uma saudação.

Cristina: **Obrigada a todos! E agora no palco: tambores, ritmo, poesia com a Saya, uma típica dança afro-boliviana.**

9 – DANÇA DA BOLÍVIA (1’)

10 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO “vAMOs colorir a cidade” (1’ 30’)

Cristina: Obrigado aos nossos bolivianos por esta dança. São já alguns anos que nós, do “Movimento Juvenil pela Unidade”, estamos levando adiante um projeto que chamamos “vAMOs colorir a cidade”.

Francisco: Trata-se de um programa que nos ajuda a concretizar nas nossas cidades o que Chiara com as suas primeiras companheiras viveram em Trento, quando tudo começou.

Letícia: Trento, em 1943, era uma cidade devastada pela guerra. Casas, projetos futuros, estudos... tudo desmoronava. Porém, diante de tamanha destruição, com mais força ainda Chiara vê que existe um Ideal que não desmorona: é Deus. Um Deus redescoberto como um Pai que ama infinitamente cada homem.

Lucas: Chiara quis responder de forma concreta. Como? Amando. Havia pobres para ajudar, pessoas sós para consolar... e em poucos meses esta vida nova se alastrou na sua cidade.

Cristina: Talvez nos nossos países não exista a destruição da guerra. Porém também hoje é fácil encontrar recantos sombrios, onde reinam solidão, indiferença, injustiças...

Francisco: Com o projeto “vAMOs colorir a cidade”, tomamos em consideração alguns ambientes da nossa cidade onde não há cores: orfanatos, lar de idosos, hospitais, parques sujos para limpar. No nosso site teens4unity.net podem ser vistas centenas de realizações deste projeto

no mundo. Para ter uma idéia Dominique, a quem vamos entrevistar, nos contará o que estão fazendo na Tanzânia.

11 – DOMINIQUE SANGA – SANGA – TANZÂNIA: Jesus nos mais sós (1'30'')

Impelidos pelo desejo de levar um pouco de amor, fizemos uma experiência que ficará para sempre no nosso coração. De fato, enquanto percorríamos a aldeia procurando os idosos e os necessitados, encontramos um velho homem considerado um feiticeiro e por isto marginalizado. Sofria muito, antes de tudo pela calúnia que estava nos lábios de todos, em segundo lugar porque na verdade estava sozinho no mundo. Morava numa velha casa abandonada, sem telhado, não tinha roupas para se proteger na estação fria, nem um prato ou uma panela para cozinhar. Só usava latas velhas... Parecia realmente um maluquinho. Paramos com ele e procuramos amá-lo, convictos de que Jesus no Evangelho diz "Tudo aquilo que fizerem ao menor, a mim o fazem". Voltamos várias vezes, levando alimento, que ele rejeitava. Não podia acreditar que alguém se interessasse por ele gratuitamente. A nossa insistência e o nosso amor por fim o encorajaram a aceitar e a trocar conosco algumas palavras. As pessoas à volta nos olhavam desconfiadas, chamando-nos a atenção cada vez que íamos procurá-lo. Mas, para nossa surpresa, depois se uniram também a nós, comprando algumas coisas de que o homem precisava.

No espaço de um mês, a sua pequena e precária casa, se transformou num lugar sagrado, onde sempre que nos encontrávamos, sentíamos uma forte presença de Jesus no meio, enquanto ele partilhava conosco as suas alegrias ou os seus sofrimentos. Agora este senhor já está no Céu. Partiu repentinamente, uma noite e nós sabemos que foi feliz e pronto para se encontrar com Deus.

Francisco: **Obrigado Dominique. Agora conectemos com Lorena que está no meio dos estandes da Feira Primavera.**

12 – ENTREVISTA DOS ESTANDES DA FEIRA PRIMAVERA (2')

Lorena: **Estamos aqui na praça onde além do palco estão dezenas de barracas organizadas pelos adolescentes de muitas escolas de Roma. Vamos até lá e vejamos em que consiste as suas atividades. O que vocês estão fazendo hoje aqui?**

Feira P.: Somos estudantes do Instituto "Falcone Borsellino", de Roma. Queremos nos empenhar, na linha de frente, por um mundo mais unido e solidário. Por este motivo, desde o início do ano aderimos ao projeto da 'Cultura da partilha', que engloba muitos aspectos do viver

quotidiano: desde novos relacionamentos construídos na classe entre nós, vencendo muitas vezes espontâneas antipatias ou ajudando os colegas nas suas dificuldades, até o envolvimento dos pais, professores e instituições locais. Participamos a seguir, da Feira Primavera, uma atividade que há vários anos vem se repetindo em muitas cidades italianas. Consiste em fabricar e vender objetos de artesanato, para sustentar bolsas de estudo, em favor de adolescentes como nós que, de outro modo, pela guerra ou pobreza não poderiam estudar.

Lorena: **E vocês são os adolescentes da escola... O que leva vocês a fazer isto?**

Feira P.: Queremos viver a cultura da partilha. Damos as nossas coisas, mas também recebemos muito. Os adolescentes a quem ajudamos nos enviam cartas. Nos fazem conhecer de perto a sua cultura e também a sua vida, mais difícil do que a nossa. Impressiona a serenidade deles no encarar certas situações, com eles aprendemos a não nos abatermos, a não apoiar a nossa vida nas coisas que possuímos. Desde que colaboramos com este projeto, na escola, os nossos relacionamentos mudaram.

Lorena: **Obrigado! Agora passemos a linha ao palco, onde vejo um grupo numeroso de coreanos que se vai exhibir com um tipo de arte marcial chamada Taek Kyon. Vejamos do que se trata.**

13 – COREOGRAFIA – CORÉIA (1'30'')

14/15 –VAMOS COLORIR A CIDADE: entrevista a Tamara (1'30'') com RVM

Lucas: **Obrigado aos nossos amigos coreanos! Está aqui comigo Tâmara, da Jordânia. Olá, sabemos que você foi uma das primeiras jovens que iniciou um projeto um tanto original, com a ajuda de outras que vivem a cultura da partilha.**

Tamara: Foi sim. Há alguns anos a chegada dos refugiados do Iraque no meu país, era cada vez maior. Por problemas vários as crianças não eram matriculadas na escola e muitas ficavam analfabetas. Nós, tivemos a idéia de abrir uma escola para elas. Procuramos locais, material escolástico, colocamos à disposição os nossos livros, pedindo-os também a amigos e parentes. Depois das aulas, duas vezes por semana, nós passamos de alunos para “professores”. Ensinamos

árabe, inglês, matemática e ciências a estas crianças que estão radiantes por freqüentar as nossas aulas.

Lucas: **Já dura alguns anos estas aulas de reforço, não é assim?**

Tamara: Isto mesmo, o entusiasmo não nos falta, graças também à ajuda que nos chega de outros países do mundo, nos quais os adolescentes se empenham em doar um euro por mês para um colega em dificuldade. Com as bolsas de estudo, podemos a cada ano ajudar muitas crianças e adolescentes iraquianos dentre eles muitos muçulmanos. Todos se sentem amados por nós, têm vontade de aprender e de recuperar as aulas que faltaram. Também para nós “professores” é uma autêntica e verdadeira escola: aprendemos que no doar não perdemos nada, aliás, ganhamos o amor dos outros que é a coisa mais importante.

16 – JESUS – PERU: quando a dor nos toca de perto (1’20’)

Letícia: **Olá Jesus! Você é peruano e um dia também você viu chegar em sua casa uma bolsa de estudo, uma das 600 bolsas que o “Movimento Juvenil pela Unidade” enviou à 32 países, não é verdade?**

Jesus: Isso aí. Depois da falência da empresa, onde a minha mãe trabalhava, de um dia para o outro a condição financeira da minha família mudou bruscamente. Não tendo mais dinheiro para estudar, devia deixar a escola e com isto os meus amigos. Por causa desta difícil situação a minha mãe adoeceu. De início fiquei um pouco conformado, mas desde pequeno aprendi que para nós cristãos o sofrimento tem um nome: Jesus crucificado e abandonado. Se ele na cruz, com a dor que experimentava, tinha continuado a amar, também eu podia fazer agora a mesma coisa com o que estava acontecendo na minha família. Por isto comecei a ajudar em casa nos pequenos trabalhos, procurando estar ao lado da minha mãe que foi ficando mais serena. Poucos dias depois, para minha grande surpresa, graças à ajuda de alguns colegas de classe que moravam a quilômetros de distância, recebi uma das bolsas de estudo que todo ano o “Movimento Juvenil pela Unidade” consegue enviar. Foi assim que recomecei os estudos. Atualmente freqüento um curso noturno como gráfico e durante o dia, como acontece com muitos adolescentes do meu país, trabalho para pagar a escola e ajudar em casa.

17 – CONCLUSÃO E MARCAR ENCONTRO PARA A TRANSMISSÃO DAS 18 (1’)

Letícia: Muito bem, temos só poucos minutos para o fim deste primeiro encontro. Antes de nos deixarmos porém, queremos lembrar a todos o lema que decidimos viver hoje e que diz: “Tudo o que vocês quiserem que os homens lhes façam, façam também vocês a eles”.

Lucas: Aqui na Praça Navona, em Roma, e em todas as outras cidades do mundo onde se corre Run4unity, estamos bem empenhados, nesta que é uma autêntica competição na competição!

Francisco: Com certeza já estamos fazendo muitas experiências. Podemos escrevê-las no fórum do site run4unity.net. Assim a alegria de um será de todos!!

Cristina: Enquanto isso, marcamos o encontro para a próxima transmissão satelital, ao vivo, com o mundo inteiro! Às 18 horas da Itália! Até lá a todos!

18 – FIM DA TRANSMISSÃO EM TEMPO REAL POR INTERNET (40’)
RVM Sigla